

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE E DO ADULTO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIIm) 2006/2007

VACINAS	ESQUEMA BÁSICO	COMENTÁRIOS	DIPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			POSTOS PÚBLICOS DE VACINAÇÃO	CLÍNICAS PRIVADAS DE IMUNIZAÇÃO
BCG ID	Dose única	Reforço com a vacina BCG está indicado em regiões endêmicas de hanseníase.	sim	sim
Tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba)	Dose única	Vacina contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.	sim	sim
Vacinas contra as hepatites A, B ou A + B	Hepatite A Duas doses: a segunda seis meses após a primeira	1. A vacinação combinada contra as hepatites A e B é preferível à vacinação isolada contra as hepatites A e B, a menos que diagnóstico sorológico ou clínico bem estabelecido indique imunidade para uma delas. 2. Esquemas especiais de vacinação contra a hepatite B: a) para imunodeprimidos e renais crônicos: dose dobrada (2ml = 40µg); b) para imunocompetentes com alto risco de exposição: dose normal (1ml = 20µg), em quatro aplicações com intervalos de um mês entre a primeira e a segunda, e a segunda e a terceira, e de seis meses entre a terceira e a quarta. 3. Para adolescentes com menos de 16 anos de idade, indica-se também a aplicação da apresentação para adultos da vacina combinada contra as hepatites A e B em duas doses aplicadas com intervalo de seis meses.	não	sim
	Hepatite B Três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira cinco meses depois da segunda		sim, até 19 anos	sim
	Hepatites A + B Três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira cinco meses depois da segunda		não	sim
HPV	Três doses, com intervalos de dois meses entre a primeira e a segunda e de quatro meses entre a segunda e a terceira.	A princípio, somente as adolescentes do sexo feminino com mais de 9 anos e mulheres até 26 anos deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti-HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade.	não	sim
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básica completo Reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e após, uma dose de dT (vacina dupla bacteriana do tipo adulto) a cada dez anos	1. A vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto – dTpa (contra difteria, tétano e coqueluche) –, como todas as vacinas inativadas, provavelmente não deva ser contra-indicada para gestantes; no entanto, aguardam-se os resultados de estudos para a liberação de seu uso nesse grupo. 2. Uma dose de vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa) é recomendada, mesmo para indivíduos que tenham recebido a vacina dupla bacteriana do tipo adulto (dT), há pelo menos dois anos, a fim de prevenir a disseminação do agente etiológico da coqueluche (<i>Bordetella pertussis</i>).	dT sim	dT sim
	Com esquema de vacinação básica incompleto Uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e uma ou duas doses de dT (vacina dupla bacteriana do tipo adulto)		dTpa não	dTpa sim
Varicela	A partir dos 13 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses	Vacina contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.	não	sim
Influenza (gripe)	Dose única anual		sim, para maiores de 60 anos	sim
Antipneumocócica 23-valente	Dose única	1. Recomendada para maiores de 60 anos de idade e pessoas com doenças crônicas (cardiopatas, pneumopatas, diabéticos etc.) e outras condições consideradas de risco para a doença pneumocócica.	sim, para maiores de 60 anos	sim
Antimeningocócica C conjugada	Dose única	Indicada para habitantes de áreas endêmicas ou com alta incidência de doença meningocócica.	não	sim
Febre amarela	Uma dose de dez em dez anos	1. Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou mudar-se para essas regiões, assim como para atender exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. 2. Vacina contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação.	sim	não